

Professor

cpad.com.br

LICÇÕES BÍBLICAS

2º Trimestre de 2021

Adultos



Dons Espirituais e Ministeriais

Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário

Neste ano as Assembleias de Deus no Brasil estarão celebrando 110 anos de existência.

E para marcar esta data histórica, a CGADB e a CPAD lançaram, no início do ano, a Campanha "A Promessa É para Vós e Vossos Filhos", com a qual vem mobilizando as igrejas. A prioridade dessa campanha é a busca do Batismo com o Espírito Santo, os Dons Espirituais, o batismo nas águas de novos crentes e a leitura da Palavra de Deus. Cremos que o Senhor Jesus continua a batizar os crentes com o Espírito Santo e também a operar com as manifestações sobrenaturais pelo Seu poder.

Creemos também que todos os avivamentos registrados na história eram acompanhados do estudo e da prática das Escrituras. Dessa forma, valorizando as nossas raízes pentecostais, estamos trazendo, ao longo deste trimestre, um tema que tem estreita relação com a Doutrina Pentecostal em sua essência, a saber, os Dons Espirituais e Ministeriais.

Deus proporciona à Igreja, em nossos dias, os mesmos dons que concedeu à Igreja primitiva. Seja por operações sobrenaturais, como profecias, milagres, curas divinas e interpretação de línguas, seja pelos ministérios como apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, a Palavra de Deus apresenta uma variedade de instrumentos que o Senhor Jesus utiliza para equipar a sua Noiva.

Valorizando o processo de revisão de assuntos estudados, que faz parte do ensino, e compreendendo que muitas pessoas em nossas igrejas não tiveram contato com essa temática, com alegria, a CPAD reedita o Comentário do Pastor Elinaldo Renovato, com o tema *Dons Espirituais e Ministeriais – Servindo a Deus e aos Homens com Poder Extraordinário*. Essa revista fortalece o tema da Campanha A Promessa, e solidifica os valores propagados pelo verdadeiro pentecostalismo, que é o testemunho e o serviço no poder do Espírito.

Jesus prometeu o Consolador, e não voltou atrás em sua promessa. Ele continua a batizar com seu Espírito, manifestando os dons espirituais e ministeriais na igreja hoje, como já temos presenciado. Os dons espirituais e ministeriais são para os nossos dias, pois não foram revogados. E cabe a nós não somente estudá-los, mas pedir que Deus nos envie os dons que Ele reservou para cada um de nós, crendo que se o pedirmos, receberemos.

A Promessa é para hoje! A Promessa é para vós e vossos filhos!

Que Deus abençoe grandemente sua vida.



LIÇÕES BÍBLICAS

PROFESSOR



Lições do 2º trimestre de 2021 – Elinaldo Renovato

Sumário

Dons Espirituais e Ministeriais

Servindo a Deus e aos Homens com Poder Extraordinário

Lição 1 <i>E Deu Dons aos Homens</i>	3
Lição 2 <i>O Propósito dos Dons Espirituais</i>	10
Lição 3 <i>Dons de Revelação</i>	17
Lição 4 <i>Dons de Poder</i>	24
Lição 5 <i>Dons de Elocução</i>	32
Lição 6 <i>O Ministério de Apóstolo</i>	39
Lição 7 <i>O Ministério de Profeta</i>	46
Lição 8 <i>O Ministério de Evangelista</i>	53
Lição 9 <i>O Ministério de Pastor</i>	61
Lição 10 <i>O Ministério de Mestre ou Doutor</i>	68
Lição 11 <i>O Presbítero, Bispo ou Ancião</i>	76
Lição 12 <i>O Diaconato</i>	83
Lição 13 <i>A Multiforme Sabedoria de Deus</i>	90

PROFESSOR LIÇÕES BÍBLICAS

Publicação Trimestral da
Casa Publicadora das Assembleias de Deus

**Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus no Brasil**
José Wellington Costa Junior

Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Consultoria Doutrinária e Teológica
Elienai Cabral

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Sobral Fernandes

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe de Arte & Design
Wagner de Almeida

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Diagramação
Nathany Silveiras

Capa
Wagner de Almeida



Av. Brasil, 34.401 - Bangu
Rio de Janeiro - RJ - Cep 21852-002
Tel.: (21) 2406-7373
Fax: (21) 2406-7326
www.cpad.com.br

Prezado(a) professor(a),

Por ocasião da comemoração dos 110 anos das Assembleias de Deus no Brasil, fomos estimulados a continuar os estudos bíblicos sobre a atuação do Espírito Santo.

Neste trimestre, o nosso propósito é estudar pormenorizadamente os dons espirituais (e de serviços) e os dons ministeriais. O que eles são e como podemos buscá-los? Identificá-los? Exercitá-los?

Esses dons são dádivas do Espírito Santo para a Igreja de Cristo. Por isso não podemos cessar de buscá-los, achá-los e vivê-los.

Assim, desejamos um trimestre de bênçãos. Um tempo em que o Espírito Santo supra a sua Igreja com os seus dons.

Bons estudos!

José Wellington Bezerra da Costa
Presidente do Conselho Administrativo

Ronaldo Rodrigues de Souza
Diretor Executivo

Dons de Elocução

Texto Áureo

"Porque o que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação."

(1 Co 14.2,3)

Verdade Prática

Os dons de profecia, de variedades de línguas e de interpretação das línguas são para edificar, exortar e consolar a Igreja de Cristo.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Jo 17.17

A Palavra de Deus é a verdade

Terça – 1 Tm 4.14

Não despreze o dom de Deus

Quarta – 1 Co 14.3

Os objetivos do dom de profecia

Quinta – 1 Co 14.32

Equilíbrio e bom-senso quanto aos dons

Sexta – 1 Co 14.22-25

Sinais para os fiéis e para os infiéis

Sábado – 1 Co 12.31

Buscar os dons com zelo

1 Coríntios 12.7,10-12; 14.26-32

1 Coríntios 12

7 - Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.

10 - e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.

11 - Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

12 - Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.

1 Coríntios 14

26 - Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem

língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.

27 - E, se alguém falar língua estranha, faça-se isso por dois ou, quando muito, três, e por sua vez, e haja intérprete.

28 - Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo mesmo e com Deus.

29 - E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

30 - Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.

31 - Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros, para que todos aprendam e todos sejam consolados.

32 - E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

HINOS SUGERIDOS: 33, 77, 185 da Harpa Cristã

OBJETIVO GERAL

Apresentar os dons de elocução.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I **Expor** bíblicamente o dom de profecia;
- II **Explicar** o dom de variedade de línguas;
- III **Examinar** o dom de interpretação de línguas.

• INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Prezado professor, na lição de hoje estudaremos a respeito dos três dons de elocução: profecia, variedade de línguas e interpretação. Qual o propósito destes dons? Atualmente temos visto muita confusão e falta de sabedoria no uso destes dons, em especial o de profecia, por isso, precisamos estudar com afinco este tema a fim de que não sejamos enganados pelos falsos profetas. Paulo exortou os crentes de Corinto para que eles procurassem com zelo os dons espirituais e em especial o dom de profecia, pois aquele que profetiza edifica toda a igreja. Por isso, ao preparar a lição, ore e peça que o Senhor conceda a você e aos seus alunos os dons de profecia, de falar em línguas estranhas e o de interpretá-las.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

O estudo da lição desta semana concentrar-se-á nos três dons classificados como os de *elocução*: profecia, variedade de línguas e interpretação das línguas. Os propósitos destes dons especiais são os de edificar, exortar e consolar a Igreja de Cristo (1 Co 14.3). Isso porque os dons de elocução são manifestações sobrenaturais vindas de Deus, e não podem ser utilizadas na igreja de forma incorreta. Assim, devemos estudar estes dons com diligência, reverência e temor de Deus, para não ser enganados pelas falsas manifestações.

I – DOM DE PROFECIA (1 Co 12.10)

1. O que é o dom de profecia?

De acordo com Stanley Horton, o dom de profecia relatado por Paulo em 1 Coríntios 14 refere-se a mensagens espontâneas, inspiradas pelo Espírito, em uma língua conhecida para quem fala e também para quem ouve, objetivando edificar, exortar ou consolar a pessoa destinatária da mensagem. Profetizar

não é desejar uma bênção a uma pessoa, pois essa não é a finalidade da profecia. Infelizmente, por falta de ensino da Palavra de Deus nas igrejas, aparecem várias aberrações concernentes ao uso incorreto deste dom. Não poucos crentes e igrejas locais sofrem com as consequências das falsas profecias. Apesar de exortar-nos a não desprezar ou sufocar as profecias na igreja local (1 Ts 5.20), as Escrituras orientam-nos a que examinemos “tudo”, julgando e discernindo, pelo Espírito, o que está por trás das mensagens. Toda profecia espontânea deve ser julgada (1 Co 14.29-33).

2. A relevância do dom de profecia. O dom de profecia é tão importante para a Igreja de Cristo que o apóstolo Paulo exortou a sua busca (1 Co 14.1). Não obstante, ele igualmente recomendou que o exercício desse dom fosse observado pela ordem e cuidado nos cultos (1 Co 14.40). Os crentes de Corinto deveriam julgar as profecias quanto ao seu conteúdo e a origem de onde elas procedem (1 Co

PONTO CENTRAL

Os propósitos dos dons de elocução são os de edificar, exortar e consolar.

14.29), pois elas possuem três fontes distintas: Deus, o homem ou o Diabo. Devemos nos cuidar, pois a Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, mostra ações dos falsos profetas. O Senhor Jesus nos alertou: "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores" (Mt 7.15). Vigiem!

3. Propósitos da profecia. A profecia contribui para a edificação do crente. Porém, ainda existe muita confusão a respeito do uso dos dons de elocução, e em especial ao de profecia e sua função. Há líderes permitindo que as igrejas que lideram sejam guiadas por supostos profetas. A Igreja de Jesus Cristo deve ser conduzida segundo as Escrituras, pois esta é a inerrante Palavra de Deus. A Bíblia Sagrada, a Profecia por excelência, deve ser o manual do líder cristão. Outros líderes, também erroneamente, não tomam decisão alguma sem antes consultar um "profeta" ou uma "profetisa". Estes profetizam aquilo que as pessoas querem ouvir, e não o que o Senhor realmente quer falar. Todavia, a Palavra de Deus alerta-nos a que não ouçamos a tais falsários (Jr 23.9-22).

SÍNTESE DO TÓPICO I

O propósito do dom de profecia é edificar, exortar e consolar a Igreja (1 Co 14.3).

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para introduzir o primeiro tópico da lição, faça as seguintes indagações: "O que é ser profeta?"

“ O dom de profecia é tão importante para a Igreja de Cristo que o apóstolo Paulo exortou a sua busca. ”

"Qual é a função do profeta?" Depois de ouvir os alunos, explique que o profeta é aquele que fala em lugar de outrem. Sua função é proclamar os oráculos de Deus a fim de que a Igreja seja edificada, exortada e consolada. A Palavra de Deus nos exorta a não desprezarmos as profecias, todavia precisamos examiná-las com sabedoria, de acordo com a Palavra de Deus, pois muitos falsos profetas têm se levantado atualmente. Leia, juntamente com os alunos 1 Tessalonicenses 5.20,21. Ressalte que a Igreja não pode deixar de julgar as profecias e discernir os espíritos.

II – VARIEDADE DE LÍNGUAS

(1 Co 12.10)

1. O que é o dom de variedades de línguas? De acordo com o teólogo pentecostal Thomas Hoover, o dom de línguas é "a habilidade de falar uma língua que o próprio falante não entende, para fins de louvor, oração ou transmissão de uma mensagem divina". Segundo Stanley Horton, "alguns ensinam que, por estarem alistados em último lugar, estes dons são os de menor importância". Ele acrescenta que tal "conclusão é insustentável", pois as "cinco listas de dons encontradas no Novo Testamento colocam os dons em ordens diferentes". O dom de variedades de línguas é tão importante para a igreja quanto os demais apresentados em 1 Coríntios 12.

“ À medida que o servo de Deus fala em línguas estranhas vai sendo também edificado.”

2. Qual é a finalidade do dom de variedade de línguas? O primeiro propósito é a edificação da vida espiritual do crente (1 Co 14.4). As línguas, ao contrário da profecia, não edificam ou exortam a igreja. Elas são para a devoção espiritual do crente que recebe este dom. À medida que o servo de Deus fala em línguas estranhas vai sendo também edificado, pois o Espírito Santo o toca e renova diretamente (1 Co 14.2).

3. Atualidade do dom. É preciso deixar claro que a variedade de línguas não é um fenômeno exclusivo do período apostólico. O Senhor continua abençoando os crentes com este dom e cremos que assim o fará até a sua vinda. No Dia de Pentecostes, todos os crentes reunidos no cenáculo foram batizados com o Espírito Santo e falaram noutras línguas pelo Espírito (At 1.4,5; 2.1-4). É um dom tão útil à vida pessoal do crente em nossos dias quanto o foi nos dias da igreja primitiva.

SÍNTESE DO TÓPICO II

O dom de línguas é tão importante para a igreja quanto os demais apresentados em 1 Coríntios 12.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Natureza Encarnacional dos Dons

Os crentes desempenham um papel vital no ministério dos dons. Romanos 12.1-3 nos diz para apresentarmos nosso corpo e mente como adoração espiritual e que testemos e aproveemos o que for a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Semelhantemente, 1 Coríntios 12.1-3 nos adverte a não perdermos o controle do corpo e a não sermos enganados pela falsa doutrina, mas deixar Jesus ser Senhor. E Efésios 4.1-3 nos recomenda um viver digno da vocação divina, tomar a atitude correta e manter a unidade do Espírito.

Nosso corpo é o templo do Espírito Santo e, portanto, deve estar envolvido na adoração. Muitas religiões pagãs ensinam um dualismo entre o corpo e o espírito. Para elas, o corpo é mau, uma prisão, ao passo que o espírito é bom e precisa ser liberto. Essa opinião era

CONHEÇA MAIS

“O dom de profecia é diferente da profecia anunciada pelos profetas do Antigo Testamento. A revelação canônica já se encerrou, mas Deus continua a falar por meio da Bíblia. O Senhor proveu outros recursos por meio dos quais se comunica com os seres humanos, dentre eles o dom de profecia.”

Consulte a obra **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**, editada pela CPAD, p.174ss.



comum no pensamento grego.

Paulo conclama os coríntios a não se deixarem influenciar pelo passado pagão. Antes, perdiam o controle; como consequência, podiam dizer qualquer coisa e alegar que provinha do Espírito de Deus. O contexto bíblico dos dons não indica nenhuma perda de controle. Pelo contrário, à medida que o Espírito opera através de nós, temos mais controle do que nunca. Entregamos nosso corpo e mente a Deus como instrumentos a seu serviço" (HORTON, Stanley (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. 10.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p.469).

III – INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS (1 Co 12.10)

1. Definição do dom. Thomas Hoover ensina que a interpretação das línguas é "a habilidade de interpretar, no próprio vernáculo, aquilo que foi pronunciado em línguas". Na igreja de Corinto havia certa desordem no culto com relação aos dons espirituais, por isso, Paulo os advertiu dizendo: "E, se alguém falar língua estranha, faça-se isso por dois ou, quando muito, três, e por sua vez, e haja intérprete. Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo mesmo e com Deus" (1 Co 14.27,28).

2. Há diferença entre dom de interpretação e o de profecia? Embora haja semelhança são dons distintos. O dom de interpretação de línguas necessita de outra pessoa, também capacitada pelo Espírito Santo, para que interprete a mensagem e a igreja seja edificada. Do contrário, os crentes ficarão sem entender nada. Já no caso da profecia não existe a necessidade de um intérprete. Estêvam Ângelo de Souza definiu bem essa questão quan-

do disse que "não haverá interpretação se não houver quem fale em línguas estranhas, ao passo que a profecia não depende de outro dom".

SÍNTESE DO TÓPICO III

O dom de interpretação de línguas é imprescindível para que todos sejam edificados.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

"Paulo era grato a Deus por falar em línguas, e mais do que todos os coríntios. Na igreja, porém, diz que preferiria falar cinco palavras com seu entendimento, a fim de que pudesse, pela sua voz ensinar aos outros, do que dez mil palavras em línguas (1 Co 14.18,19). Mas não deseja com isso excluir as línguas. É parte legítima de sua adoração (1 Co 14.26).

Paulo lhes adverte para que cessem de proibir o falar em línguas. Segundo parece, alguns não gostavam da confusão causada pelo uso exagerado das línguas. Procuravam solucionar o problema por meio da proibição total do falar em línguas. Mas a experiência era preciosa, e a bênção excelente, para a maioria dos coríntios aceitar essa proibição. Alguns dizem hoje: 'Há problemas envolvidos no falar em línguas; vamos evitá-las, portanto'. Mas não foi essa a solução de Paulo para si, nem para a Igreja. Até mesmo os limites que Paulo impõe não tinham a intenção de impedir as línguas. Tratava-se, apenas, de dar mais oportunidade, para maior edificação a outros dons" (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.242).

CONCLUSÃO

Ainda que haja muitas pessoas em diversas igrejas que não aceitem a atualidade do batismo com o Espírito Santo e dos dons espirituais — os chamados “cessacionistas” — Deus continua abençoando os crentes com suas dádivas. Portanto, não podemos

desprezar o dom de profecia, o de falar em línguas estranhas e o de interpretá-las. Porém, façamos tudo conforme a Bíblia: com sabedoria, decência e ordem (1 Co 14.39,40). Agindo dessa forma, Deus usará os seus filhos para que sejam portadores das manifestações gloriosas dos céus.

ANOTAÇÕES DO PROFESSOR

PARA REFLETIR

A respeito de “Dons e Elocução”, responda:

- **Quais são os propósitos da profecia?**

Exortar, consolar e edificar.

- **Quais são as três fontes de onde podem proceder as profecias?**

Deus, o homem ou o Diabo.

- **Segundo o teólogo Thomas Hoover, o que é o dom de línguas?**

“É a habilidade de falar uma língua que o próprio falante não entende, para fins de louvor, oração ou transmissão de uma mensagem divina”.

- **Qual é a finalidade principal do dom de variedade de línguas?**

É a edificação da vida espiritual do crente.

- **Defina, de acordo com a lição, o dom de interpretação de línguas.**

“É a habilidade de interpretar no próprio vernáculo, aquilo que foi pronunciado em línguas”.

CONSULTE

Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.38. Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.

70^o Congresso Nacional de Escola Dominical

O Espírito Santo capacitando a Igreja para o ensino da Verdade

João 14.26

14 a 17
de outubro
de 2021

Fortaleza - CE



Renomados preletores nacionais e internacionais!

Seja capacitado para exercer com excelência o **Ministério do Ensino na Igreja**

- Infantil
- Adolescentes
- Juvenis
- Jovens
- Adultos
- Discipulado
- Necessidades Especiais

Local:
Centro de Eventos do Ceará



PARTICIPE DESTE EVENTO IMPERDÍVEL PARA OS ENSINADORES DA PALAVRA DE DEUS!

A Escola Dominical sendo tratada por inteiro!



www.cpadevento.com.br



A PROMESSA

“É para vós e vossos filhos”

Campanha Nacional pela busca do **Batismo** com o **Espírito Santo** e dos **Dons Espirituais**

OBJETIVO:

110.000

Crentes **batizados** com o **Espírito Santo** até o dia **18 de Junho**

110.000

Novos crentes **batizados nas águas** até o dia **20 de Junho**

**LEITURA DA
BÍBLIA ON-LINE**

Ler **toda a Bíblia** através das redes sociais de **18 de Janeiro** até o dia **18 de Junho**

Envolve-se neste mover de Deus!



Participe!



Saiba mais:

www.campanhaapromessa.com.br

Uma realização

